



IDESAM

Instituto de Conservação e
Desenvolvimento Sustentável da Amazônia

2018

Relatório Institucional

AJUSTANDO O LEME...



Em uma ação interna com nossa equipe de idesânicos, perguntamos de cada um qual palavra melhor representaria o ano de 2018. Entre todas, uma se destacou: 'desafio'. Depois de um ano atípico (que foi o caso de 2017) foi preciso se reinventar e inovar na forma de trabalho do Idesam. Isso exigiu um esforço redobrado no sentido de reaprender, revisar processos, formatar ideias, buscar parceiros e implementar ações inovadoras.

Nesse processo de reinvenção, as parcerias e alianças foram fundamentais. Muitos desses parceiros há anos acompanham e confiam em nosso trabalho, mas entre eles também estão alguns que, de cara, se apaixonaram por nossa missão. Em comum, o mesmo objetivo, proteger a Amazônia e suas populações.

Uma dessas ações é a Aliança Guaraná de Maués. Lançada no fim de 2017, aos poucos ela tomou forma e, com muita insistência, mostrou que não era uma nuvem passageira pelo município-berço do guaraná. Os grupos de trabalho formados nas áreas de Educação, Turismo, Produção Sociocultural e Produção Sustentável mantiveram-se unidos e atuantes e começaram a tirar suas ideias do papel, envolvendo mais de 1.500 crianças e jovens, e mais de 250 profissionais em suas atividades.

Outra ação em rede que cresceu ao longo de 2018 foi a Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA), que une empresários e empreendedores para a criação de um 'ecossistema de impacto' na região. A realização do 1º Fórum Investimentos de Impacto e Negócios Sustentáveis da Amazônia, em novembro, foi o ponto alto

dessa iniciativa. Como resultado, um aporte de mais de R\$ 1,1 milhão foi investido em negócios sustentáveis e 15 *startups* foram 'adotadas' pela PPA para um programa de aceleração, que ocorrerá durante 2019.

Enquanto isso, as associações produtivas e comunitárias do interior do estado foram as protagonistas de outra aliança, pela estruturação das chamadas 'Cidades Florestais'. Financiado pelo Fundo Amazônia, o projeto tem como objetivo transformar sete municípios amazonenses em exemplos de que a produção florestal sustentável (madeira e não-madeira) é possível. O ano de 2018 serviu para construir a base para o desenvolvimento do projeto, que continua com todo o gás em 2019.

Somadas aos projetos já desenvolvidos pelo Idesam desde anos anteriores, essas novas parcerias e alianças mostram que vieram pra ficar e causar impactos positivos na Amazônia e na vida das pessoas e comunidades dedicadas a conservá-la.

Vamos juntos!

PAOLA BLEICKER

Diretora-Executiva



Toda viagem tem um
ponto de partida
COMECE AQUI.



- 4 [O IDESAM](#)
- 5 [Nossos Parceiros](#)
- 7 [Teoria da Mudança](#)
- 8 [PECUÁRIA SUSTENTÁVEL](#)
- 9 [CAFÉ AGROFLORESTAL](#)
- 10 [Fomento à Produção Agroecológica](#)
- 11 [MADEIRA MANEJADA](#)
- 12 [ÓLEOS E EXTRATOS](#)
- 13 [Projeto Cidades Florestais](#)
- 14 [GUARANÁ DE MAUÉS](#)
- 15 [Aliança Guaraná de Maués](#)
- 16 [CARBONO E SERVIÇOS AMBIENTAIS](#)
- 17 [SEMENTES E MUDAS FLORESTAIS](#)
- 18 [Programa Carbono Neutro](#)
- 19 [Plataforma Parceiros pela Amazônia](#)
- 20 [ADVOCACY E POLÍTICAS PÚBLICAS](#)
- 21 [COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE](#)
- 22 [PUBLICAÇÕES](#)
- 23 [GESTÃO FINANCEIRA](#)
- 24 [GESTÃO HUMANA](#)

ONDE TEM



**VOCÊ PODE IR ALÉM.
É SÓ CLICAR E NAVEGAR!**

IDESAM É...

O Idesam (Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia) é uma organização que desenvolve iniciativas para conservação e o desenvolvimento sustentável da Amazônia **e suas populações**.

Desde 2004, quando foi criado, o Idesam desenvolve um trabalho integrado: desde uma atuação de base, com produtores rurais e comunidades tradicionais, até a formulação de políticas internacionais, atuando junto a organizações que trabalham com clima e desenvolvimento sustentável.

Os recursos aplicados com este fim são obtidos por meio de editais, doações e contratos de pesquisa.



NOSSOS PARCEIROS

financiadores

FUNDO AMAZONIA

 **BNDES**

 **MINISTÉRIO DA ECONOMIA**

 **MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

 **PÁTRIA AMADA BRASIL**

ABInBev

ambev

GORDON AND BETTY MOORE FOUNDATION

FUNDO VALE

iCS
INSTITUTO CLIMA E SOCIEDADE



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

CONSERVAÇÃO INTERNACIONAL



CIAT

ICMBio
MMA



natura
bem estar bem



GLOBAL FOREST WATCH

S_B
EST. 2014

parceiros carbono neutro

ananse.
QUÍMICA EM MOVIMENTO

move
avaliação e estratégia em desenvolvimento social

Grupo Promon

PEARL JAM

TRE - AMAZONAS

bio2 ORGANIC



climate ventures

FSC FLORESTAS PARA TODOS PARA SEMPRE

parceiros técnicos e locais



gente que acredita no nosso trabalho

- Animal Collective
- Camila Meccia
- Mônica Ribeiro
- Myrian Di Sálvio
- Roberto Santos



mudar **TRANSFORMAR** MUDAR DE NOVO

*Cadeias de valor sustentáveis
contribuindo para o desenvolvimento
socioeconômico, a conservação
ambiental e a mitigação e adaptação
às mudanças climáticas na Amazônia.*

A partir do questionamento “Que mudança queremos gerar no mundo?”, o Idesam definiu, em 2015, sua **Teoria da Mudança**, elencando formas de contribuir para as mudanças necessárias no contexto amazônico em que estamos inseridos.

Tendo esse objetivo como guia principal de suas ações, o Idesam se propôs a buscar os meios necessários que contribuam com o atingimento dos resultados que levarão a Amazônia ao cenário proposto.

PECUÁRIA SUSTENTÁVEL

Após desenvolver projetos-piloto dos sistemas produtivos silvipastoris (que unem floresta e gado, proporcionando benefícios econômicos e ambientais) e realizar estudos comprovando sua eficácia, o Idesam investiu na formatação de um modelo para dar escala à proposta:

- Desenvolveu a **Iniciativa AmazonPec**, que oferece modelo de manutenção e expansão de produção tecnicamente assistida de baixo impacto para a pecuária de corte e de leite com sistemas rotacionados e silvipastoris. >>
- Lançou uma **série de vídeos** a fim de incentivar que produtores de outras comunidades e municípios da Amazônia apostem nos SSPI. >>



120

produtores atendidos é a meta que o projeto quer alcançar nos próximos dez anos.



1,6 mi

de toneladas de carbono deixam de ser emitidas, caso o projeto alcance seu objetivo.

O ano foi intenso para o Café Apuí Agroflorestal. Ao mesmo tempo em que continuamos o trabalho de fortalecimento da marca e expansão dos pontos de venda do café, a equipe de campo avançou no **processo da certificação orgânica** do produto, através da SPG Maniva. >>

• Além disso, o Projeto Café foi **reconhecido internacionalmente**, ao se tornar o único projeto brasileiro finalista do prêmio mundial “Criando Valor Compartilhado”, da rede Ashoka. >>



3,7 t

de café vendido em 2018, através da marca Café Apuí Agroflorestal.



26

pontos de venda ativos, em Manaus (20), São Paulo (4), Belo Horizonte (1) e Rio de Janeiro (1).



20%

Aumento nas vendas em 2018 em relação ao ano anterior.

**CAFÉ
AGROFLORESTAL**

FOMENTO À PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA



5 mil

mudas de café e espécies florestais plantadas em parceria com a FARM.

- Em 2018, o Idesam foi escolhido para coordenar a **Comissão de Produção Orgânica (CPOrg)** no Amazonas. Tendo a agroecologia como uma das bases de nossa atuação, o instituto expandiu seus espaços de representação da sociedade civil amazonense nas discussões sobre produção orgânica. >>

- Integrando o calendário da Semana Nacional do Alimento Orgânico, o Idesam apoiou, junto à Aliança Guaraná de Maués a realização da **1ª. Semana da Agricultura Familiar em Maués**. Foi a primeira vez que o município participou desse movimento. >>

- Junto a organizações como ISA - Instituto Socioambiental, FVA - Fundação Vitória Amazônica, IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas e COOMARU, o Idesam tem apoiado o Imafloira na formação do novo **Comitê Territorial Rio Negro**, da iniciativa **Origens Brasil**. >>

- Em uma parceria inédita com a FARM, o Idesam irá recuperar mais de 5 hectares na Amazônia através de plantio consorciado do Café Agroflorestal com espécies florestais. A parceria envolve duas ações da marca - 'Green Friday' e Clube de Compras FARM - e busca promover a conscientização ambiental junto às clientes da empresa. >>



MADEIRA MANEJADA

O ano de 2018 foi um ano de preparativos para uma nova fase do manejo florestal comunitário e familiar no Amazonas, liderada pelos sete municípios atendidos pelo Projeto Cidades Florestais (Apuí, Carauari, Itapiranga, São Sebastião do Uatumã, Silves, Lábrea e Boa Vista do Ramos).

Uma vez que muitos planos de manejo esbarram nas etapas burocráticas, a capacitação e o fortalecimento comunitário são essenciais para essas atividades. Ao longo do ano, foram realizadas diversas reuniões e visitas às áreas de manejo a fim de planejar ações para a segunda fase do projeto.

Na RDS do Uatumã, o projeto apoiou a criação do Grupo de Manejadores da Associação da RDS do Uatumã, que irão verificar o potencial madeireiro da área onde se almeja instalar os três planos de manejo florestal do grupo.



9 mil ha

hectares é a potencial área apta ao manejo florestal nos seis municípios.



4

cartilhas desenvolvidas para apoiar as atividades dos manejadores.



12

organizações (associações e cooperativas) participam do projeto

ÓLEOS E EXTRATOS

O fortalecimento da cadeia de valor dos óleos nobres da Amazônia continua sendo um dos destaques na atuação do Idesam. Em 2018, essas ações ganharam reforço por meio de dois novos projetos, desenvolvidos a partir de apoio financeiro do Fundo Amazônia e edital Floresta em Pé - FAS/Fundo Amazônia.

- No Projeto de Assentamento (PAE) Aripuanã-Guariba, em Apuí, o Idesam está atuando com 20 famílias de seis comunidades no **fortalecimento da cadeia produtiva do óleo de copaíba**. A estimativa é viabilizar a comercialização de cerca de 3 toneladas. >>

- As ações culminaram ainda na reativação da Associação Agroextrativista Aripuanã Guariba (Asaga), a fim de viabilizar a comercialização dos produtos de seus associados.

Entre as ações previstas no Projeto Cidades Florestais, será realizada uma série de capacitações sobre boas práticas para a extração de óleos e resinas vegetais. As atividades começaram em dezembro de 2018 e já envolveram cerca de 30 comunitários da RDS do Uatumã em oficinas de boas práticas para extração de óleo de copaíba.



560

kg de manteigas vegetais comercializadas a partir da miniusina de Lábrea.



860

kg de óleo de copaíba foram comercializados.



O projeto Cidades Florestais, iniciado em 2018, tem como propósito promover a economia florestal de municípios do interior do Estado do Amazonas. Esta promoção se dá por meio do fomento a cadeias produtivas florestais madeireira e de óleos vegetais, de comunidades e famílias dos municípios de Apuí, Carauari, Itapiranga, São Sebastião do Uatumã, Silves, Lábrea e Boa Vista do Ramos.

As ações do projeto são desenvolvidas pelo Idesam, com apoio do Fundo Amazônia /BNDES, sendo que, atualmente, 12 organizações sociais são parceiras e protagonistas destas ações.

Além das ações focadas nas cadeias de valor de madeira e óleos, o projeto dedicou-se, em 2018, ao desenvolvimento do **aplicativo Cidades Florestais**, que busca congrega informações importantes sobre a produção florestal dos sete municípios atendidos. Resultando em um banco de dados e marketplace que irá incentivar as economias locais, facilitando o acesso a mercados e a rastreabilidade dos produtos, além de contribuir com a assistência técnica aos produtores.

- Dois eventos preparatórios foram realizados pelo Idesam a fim de criar uma base sólida para o projeto desde o seu planejamento, os eventos abordaram tecnologias para o manejo e as **novas exigências legais para a atividade**. >>
- Ao longo do ano, foram realizados mais de **20 encontros com as 12 associações envolvidas** no projeto, as atividades buscam alinhar as expectativas e trocar conhecimentos entre a equipe envolvida e as comunidades beneficiadas. >>
- O período também foi marcado primeira edição do Seminário Manejar (em novembro), que resultou em um **documento com reivindicações para o manejo florestal**. A carta foi entregue a representantes do governo estadual. >>



41

ações de campo realizadas junto a associações e cooperativas.



616

pessoas envolvidas diretamente nas ações do projeto.

GUARANÁ DE MAUÉS



70
famílias produtoras envolvidas nas ações realizadas em Maués.



14 t
de guaraná comercializados pela ASCAMP sem participação de intermediários.



52%
aumento na receita dos produtores da região do Rio Urupadi.

Entre as ações previstas na **Aliança Guaraná de Maués (AGM)**, o fomento à cadeia produtiva do guaraná teve destaque, não apenas nas ações realizadas pelo Grupo de Trabalho (GT) Produção Sustentável, mas principalmente pela formação de um Conselho de Produtores.

Através da AGM, o Idesam está apoiando cinco entidades comunitárias (associações e/ou cooperativas) a se registrar/regularizar. Em breve elas também poderão comercializar seus produtos diretamente e aumentar os lucros às famílias mauesenses.

Através de uma pesquisa realizada com mais de 100 produtores, foi lançado um estudo a cadeia local de produção do guaraná, com números importantes e indicações de melhorias.



37

encontros,
intercâmbios e
formações para a
cultural local.



990

alunos envolvidos
nas ações de
resgate da cultura
e origem do
guaraná.



1,5 mil

crianças e jovens
beneficiados nas
atividades culturais
e educacionais.



250

profissionais
envolvidos, entre
mestres da cultura
local, educadores
e agricultores.

Lançada em 2017, a **Aliança Guaraná de Maués (AGM)** tem a missão de proporcionar ambientes coletivos de formação e debate com participação social e governamental relacionadas ao guaraná e outras importantes temáticas para o município de Maués (AM).

Nesse sentido, a Aliança fomentou, junto a diversos parceiros locais, a elaboração e o desenvolvimento de **novos projetos para o município**, focados nos temas Turismo, Educação, Produção Sociocultural e Produção Sustentável. >>>

- Entre as ações de visibilidade do projeto, destacam-se um programa semanal veiculado na Rádio Guaranópolis e duas edições do **informativo impresso Jornal Aliança.**, distribuído em locais diversos da cidade do Guaraná. >>>

- No turismo e esporte, a AGM apoiou 3 iniciativas filantrópicas da sede do município, que trabalham com jiu-jitsu, basquete de rua e lutheria, e também investiu em duas iniciativas turísticas operadas por comunidades rurais.



CARBONO E SERVIÇOS AMBIENTAIS

A atuação no tema Mudanças Climáticas é uma das mais representativas do Idesam, desde seus primeiros anos. O trabalho na formulação de políticas públicas caminha paralelamente à estruturação e implementação de projetos de cadeias produtivas de baixo carbono que contribuem com a mitigação dos efeitos do aquecimento global. Em 2018, ganharam destaque, ainda:

- O projeto Carbono Reca, que busca incentivar financeiramente os produtores do projeto Reca (Rondônia) a manter áreas de floresta preservadas. O Idesam atua como responsável técnico pelo projeto, apoiando a empresa Natura na metodologia e acompanhamento e também na disseminação da ideia a outras comunidades amazônicas. >>

- Em agosto de 2018, foi lançado – em parceria com BVRio, ICV, FAS, Biofílica e Imazon – o estudo **‘Redução de Emissões da Aviação Civil: Oportunidades para o Brasil’**, que mostrou os benefícios da adesão do Brasil ao mecanismo em sua fase voluntária. >>

Através de projetos de recuperação de áreas degradadas e implantação de sistemas de produção aliados à floresta – por sistemas agroflorestais (SAFs) ou sistemas silvipastoris (SSPIs) – o Idesam segue movimentando a cadeia produtiva de sementes e mudas onde trabalha, principalmente no Apuí e na RDS (Reserva de Desenvolvimento Sustentável) do Uatumã.

As ações acontecem em parceria com empreendedores e comunitários, o que permite movimentar a economia local, reduzir emissões de carbono com a logística e ampliar o impacto positivo dos projetos.

Uma parceria com a FARM permitiu incrementar a produção de Apuí em 5 mil unidades, somadas às 17 mil aplicadas em projetos de SSPI e restauração. Na RDS do Uatumã, a previsão para 2019 é que os viveiros comunitários estejam aptos a entregar mais de 16 mil mudas, um crescimento de 370% em relação a 2018.



3,4 mil

mudas florestais produzidas nos viveiros do Uatumã para Programa Carbono Neutro.



22 mil

mudas florestais compradas em Apuí para ações de restauração.

**SEMENTES E
MUDAS FLORESTAIS**

PROGRAMA

CARBONO NEUTRO IDESAM



 **10 mil**
árvores serão plantadas em 2019 para compensar a turnê brasileira do Pearl Jam

 **3,8 t**
de carbono compensadas pelo Idesam de 2010 a 2018.

O Programa Carbono Neutro Idesam (PCN) nasceu - em 2010 - com o objetivo de conectar os grandes centros urbanos às florestas. A compensação é feita através de Sistemas Agroflorestais (SAF) - forma de uso da terra que combina espécies arbóreas (frutíferas e/ou madeiras) e cultivos agrícolas.

Essa forma de trabalho gera não apenas benefícios ambientais, mas também socioeconômicos, pois garante segurança alimentar e geração de renda para as famílias envolvidas no programa.

- O FSC Brasil reforçou sua parceria com o Idesam ao compensar, pela primeira vez, a Assembleia Geral FSC Brasil 2018, realizada em São Paulo. >>
- Uma das parcerias de maior destaque do PCN em 2018 foi a banda Pearl Jam, que compensará as emissões da sua turnê brasileira. Serão 10 mil mudas plantadas na RDS do Uatumã. >>
- Ainda no quesito parcerias, o Idesam uniu forças ao serviço online de booking Goodwings para oferecer hospedagens CO₂ Neutro aos clientes. >>





 **R\$ 1,1**
milhão investidos
em negócios de
impacto na 1ª.
edição do FIINSA.

 **81**
inscritos na
primeira edição
da 'Chamada de
Negócios PPA'.

A Plataforma Parceiros pela Amazônia é uma iniciativa em rede, liderada pelo setor privado no sentido de desenvolver um cenário propício para um novo tipo de empreendedor, que está atento às oportunidades de crescer, ao mesmo tempo em que promove mudanças sociais. Tendo como parceiros Idesam (na coordenação executiva), Ciat e Usaid (principais apoiadores), a plataforma hoje congrega mais de 15 empresas que se posicionam na vanguarda dessa nova forma de pensar em negócios.

Lançada no último trimestre de 2017, foi em 2018 que a Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA) mostrou a que veio. O ano foi de muitos bons frutos e também de muitos preparativos para 2019.

- Lançamento do estudo **'Caminhos para o Investimento Sustentável na Amazônia'**, em parceria com o Impact Hub, que faz recomendações sobre a nova Lei de Informática. >>
- Realização da primeira **Chamada de Negócios PPA**, que selecionou 15 iniciativas que participação de um Programa de Aceleração. >>
- **1º Fórum de Investimentos de Impacto e Negócios Sustentáveis na Amazônia (FIINSA)**, que contou com 252 participantes e mais de 20 painéis de debates. >>
- Lançamento do estudo **'Investimento de Impacto na Amazônia'**, em parceria com SITAWI - Finanças do Bem.



ADVOCACY E POLÍTICAS PÚBLICAS

O Idesam mantém sua participação em mais de 24 fóruns e colegiados, atuando como representante da sociedade civil, levando propostas e recomendações e compartilhando o conhecimento adquirido ao longo de seus quase 15 anos de atuação.

Em 2018, foram adicionados à essa lista de fóruns dos quais o Idesam participa:

Comitê
Territorial do
Rio Negro -
Origens Brasil

Rede de
Defesa de
Interesses das
OSC - REDISC

Observatório
da BR-319



24

fóruns e
colegiados com
participação
ativa do Idesam.



6

organizações
integrantes do
Observatório da
BR-319

• Um dos temas de forte atuação do Idesam em 2018 foi a BR-319. Com o intuito de criar uma base sólida de conhecimentos para fortalecer os processos de tomada de decisão, foram lançados 3 estudos. >>

• A fim de comprovar o impacto da falta de governança também em Terras Indígenas, o Idesam lançou, em parceria com Ecam, Gamebey e Kanindé, **três edições do Boletim do Desmatamento** do Corredor Tupi-Mondé (RO/MT). >>



COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE

redes sociais

 **7.900**
visualizações
no youtube

 **+30 mil**
alcance das
publicações no IG.

 **231,6k**
impressões no
twitter

O setor de Comunicação do Idesam é responsável por planejar e executar ações de visibilidade do instituto, nas áreas de comunicação, design, assessoria de imprensa e marketing.

Além da atuação institucional, o setor também fornece apoio técnico a empreendimentos e organizações comunitárias parceiras do instituto. Em 2018, quatro parceiros foram apoiados com atividades de design, comunicação e marketing.

- Pelo quarto ano consecutivo, o Idesam integrou o Conselho Criativo da **Virada Sustentável Manaus**. Com o espaço 'Escolhas Conscientes', o foco em 2018 foi conscientizar o público sobre os impactos causados pelo consumo em nosso dia a dia. >>

- Em 2018, o Carbono Neutro adotou uma nova identidade visual. Com proposta mais moderna, a nova marca destaca a filosofia central do programa (compensação de carbono por meio do reflorestamento). >>



 **12**
eventos e
webinars
realizados

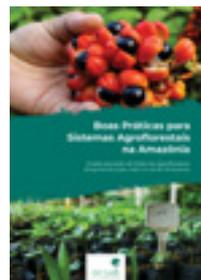
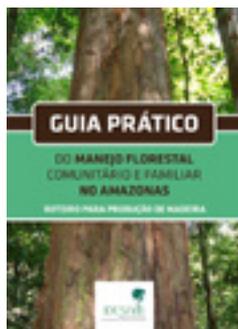
 **19**
novos
estudos e
publicações

 **95**
aparições
registradas
na imprensa

 **102**
conteúdos
novos no site
do Idesam

PUBLICAÇÕES

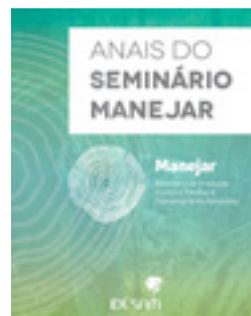
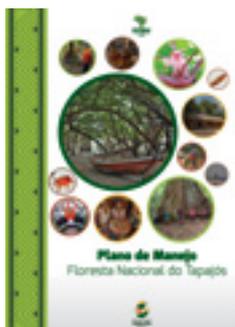
estudos técnicos



informativos



registro de eventos



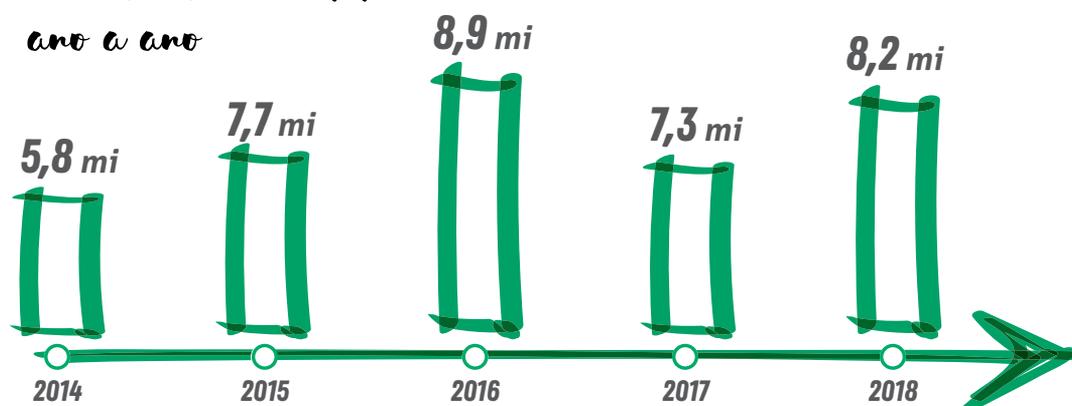


GESTÃO FINANCEIRA

TRANSPARÊNCIA

responsabilidade

*entrada de recursos
ano a ano*



receitas - 2018

R\$ 8.209.877,06



67,6% | Receitas de terceiros
31,7% | Receita própria
0,7% | Receitas não-operacionais

despesas - 2018

R\$ 8.119.088,33



68,3% | Despesas com projetos
31,3% | Despesas institucionais
0,4% | Outras despesas

Informações adaptadas da
Demonstração de Resultados do
Exercício de 2018.

Todos os demonstrativos financeiros
do Idesam são disponibilizados em
nosso site institucional, no link:

idesam.org/o-idesam

GESTÃO HUMANA

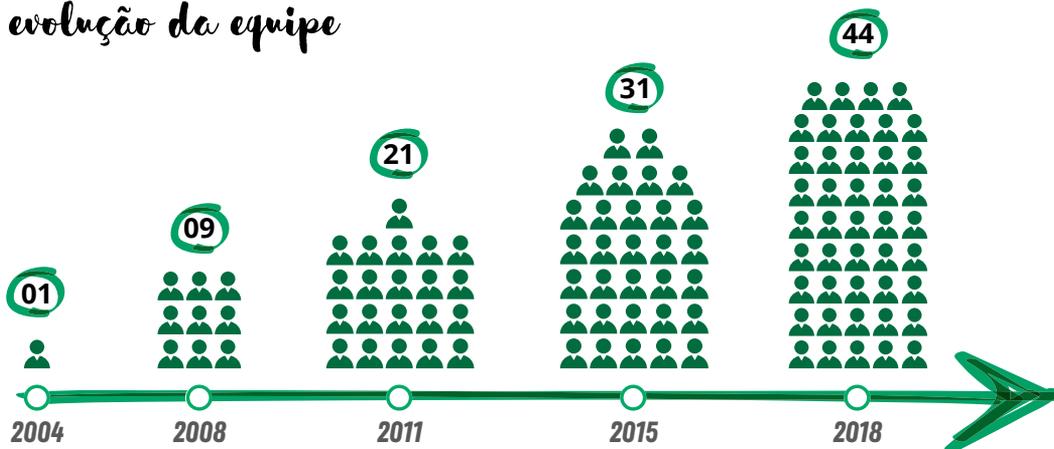
NOSSA EQUIPE

idesânicos



dos idesânicos se considera satisfeito ou muito satisfeito com seu ambiente de trabalho, conforme pesquisa realizada em março de 2018.

evolução da equipe



distribuição por gênero



... em cargos de gestão



manutenção de talentos



24

velhos conhecidos



6

filhos pródigos



14

novos talentos

mais...

- Engenheiro agrônomo Neliton Marques é novo presidente do Conselho Diretor do Idesam. >>>
- Paola Bleicker assume a Diretoria Executiva do Idesam, sendo a primeira mulher a ocupar o cargo. >>>





2019

tem mais!

Nos acompanhe o ano todo em

idesam.org



/idesanico



/idesam



@idesam



@idesam